

- Maycon Moura Reboredo<sup>1</sup>
- Daniel Godoy Martinez<sup>2</sup>
- Bruno Barbosa Vieira<sup>3</sup>
- Mateus Camaroti Laterza<sup>2</sup>

No processo de reabilitação de um paciente devem ser enfatizadas estratégias de avaliação, diagnóstico, prevenção e tratamento das doenças com objetivo de manter e restaurar a função física, social, emocional e laboral, com consequente melhora na qualidade de vida.<sup>1</sup> Neste contexto, a Unidade de Reabilitação do Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora/Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (HU-UFJF/EBSERH), que tem abrangência nas áreas hospitalar e ambulatorial, engloba equipe multiprofissional composta por fisioterapeutas, profissional de educação física, terapeuta ocupacional, fonoaudiólogos, enfermeiros e técnicos de enfermagem.

O objetivo principal é manter, dentro do Sistema Único de Saúde (SUS), um padrão de qualidade de excelência que foi construído ao longo de anos de integração entre assistência, ensino e pesquisa, com base no modelo de atendimentos individualizados em sua maior parte, e em grupos para casos específicos. A importância deste trabalho para a Rede de Atenção à Saúde que compreende Juiz de Fora e região pode ser ilustrada com alguns indicadores.

Na fisioterapia, enquanto o número de sessões ambulatoriais realizadas no período de 2016 a 2018 pelo SUS no município reduziu 10%, o HU-UFJF/EBSERH elevou o número de atendimentos em mais de 140%, alcançando cerca de 2.500 sessões mensais, realizadas por 14 subespecialidades distintas, que beneficiam em média 600 pacientes por mês. Na internação são aproximadamente 970 sessões mensais nas enfermarias clínica, cirúrgica, pediátrica e terapia intensiva. Na fonoaudiologia, além das cerca de 130 consultas e atendimento contínuo a pacientes internados, mensalmente são realizados cerca de 90 exames, dos quais alguns exclusivos ao SUS na região, como potenciais evocados auditivos de curta latência e vectoeletronistagmografia.

Complementam as atividades de reabilitação da Unidade, cerca de 150 atendimentos mensais realizados por profissionais de educação física e terapia ocupacional. Um dos programas mais recentes na Unidade é o de Atividade Física em Saúde que tem como objetivo avaliar, orientar e treinar fisicamente os usuários de diferentes ambulatórios do HU-UFJF/EBSERH. Apesar de recente, já foi possível observar resultados positivos nas condições físicas e mentais desses usuários após poucos meses de treinamento físico.

Além da área assistencial, a Unidade de Reabilitação do HU-UFJF/EBSERH possui ampla atuação em atividades de ensino, pesquisa e extensão. Especificamente no ensino, as Unidades Santa Catarina e Dom Bosco são cenários de prática para os alunos dos cursos de fisioterapia e educação física. Adicionalmente, via programas de residência intitulados Multiprofissional em Saúde do Adulto e Integrada Multiprofissional em Atenção Hospitalar, profissionais da área da saúde são capacitados na Unidade. O atendimento à população da cidade de Juiz de Fora e região é complementado pela atuação de alunos, professores e profissionais em projetos de extensão e de treinamento profissional que englobam atividades com lactentes com risco para alterações no desenvolvimento, pacientes com doenças pulmonares, idosos, pacientes em hemodiálise, pacientes cirróticos, entre outros.

Uma das atividades que apresentou maior avanço na Unidade de Reabilitação foi a de pesquisa por meio do desenvolvimento de projetos de doutorado, mestrado, iniciação científica e trabalho de conclusão de curso. Considerando que uma das políticas desta Unidade é o incentivo a qualificação, vários profissionais também estão participando ativamente deste processo. Algumas evidências científicas produzidas já foram inseridas no serviço, sendo que esta aplicação clínica representa um dos grandes objetivos dos projetos de pesquisa. Um dos exemplos foi a criação do serviço de fisioterapia para os pacientes em hemodiálise no HU-UFJF/EBSERH em 2018. Resultados

de estudos prévios conduzidos desde 2005 nesta linha de pesquisa proporcionaram a implementação do atendimento fisioterapêutico durante as sessões de hemodiálise, sendo que o HU-UFJF/EBSERH é um dos poucos hospitais do Brasil a oferecer este programa.<sup>2,3</sup> De forma similar, após realização de projetos de pesquisa sobre os efeitos do exercício físico em pacientes com cirrose, foi iniciado um programa assistencial de treinamento físico para esses pacientes.<sup>4</sup> Esses dois exemplos demonstram que somada a publicação de manuscritos, muitas vezes internacionais, os resultados científicos são transformados e devolvidos para a sociedade.

De fato, a realização de projetos científicos faz parte fundamental da Unidade de Reabilitação do HU-UFJF/EBSERH. Por meio da infraestrutura física, dos recursos humanos, apoio financeiro da própria instituição e de órgãos de fomento, dezenas de pesquisas científicas são realizadas anualmente. Essa característica agrega aos serviços potencialidade, real e futura, de inovação técnica e de conhecimento. E, paralelamente, muitas destas pesquisas servem como base para os trabalhos de conclusão dos graduandos e pós-graduandos, caracterizando a ciência como formadora de pessoas qualificadas para atuarem no mercado de trabalho.

Mesmo com todos os desafios inerentes ao SUS,<sup>5</sup> pelo exposto é possível entender que a Unidade de Reabilitação do HU-UFJF/EBSERH vem conseguindo integrar as vertentes do ensino, pesquisa e extensão com a assistência de excelência, o que fortalece sobremaneira o cuidado prestado aos usuários e, sem dúvida, promove a melhora da qualidade de vida destas pessoas.

**Palavras-chave:** Reabilitação; Hospitais de Ensino; Projetos de Pesquisa.

## REFERÊNCIAS

1. Atanelov L, Stiens SA, Young MA. History of physical medicine and rehabilitation and its ethical dimensions. *AMA J Ethics*. 2015; 17(6):568-74. doi: 10.1001/journalofethics.2015.17.6.mhst1-1506
2. Reboredo MM, Neder JA, Pinheiro BV, Henrique DM, Lovisi JC, Paula RB. Intra-dialytic training accelerates oxygen uptake kinetics in hemodialysis patients. *Eur J Prev Cardiol*. 2015; 22(7):912-9. doi: 10.1177/2047487314543079
3. Reboredo MM, Neder JA, Pinheiro BV, Henrique DM, Faria RS, Paula RB. Constant work-rate test to assess the effects of intradialytic aerobic training in mildly impaired patients with end-stage renal disease: a randomized controlled trial. *Arch Phys Med Rehabil*. 2011; 92(12):2018-24. doi: 10.1016/j.apmr.2011.07.190
4. Prodel E, Peçanha T, Silva LPD, Paula RB, Martinez DG, Lima JRP et al. Different times of day do not change heart rate variability recovery after light exercise in sedentary subjects: 24 hours Holter monitoring. *Chronobiol Int*. 2017; 34(10):1354-65. doi: 10.1080/07420528.2017.1364260
5. Viacava F, Oliveira RAD, Carvalho CC, Laguardia J, Bellido JG. SUS: supply, access to and use of health services over the last 30 years. *Cien Saude Colet*. 2018; 23(6):1751-62. doi: 10.1590/1413-81232018236.06022018

1. Chefe da Unidade de Reabilitação - HU-UFJF - EBSEH, Pesquisador do Núcleo de Pesquisa em Pneumologia e Terapia Intensiva da UFJF, Professor da Faculdade de Medicina da UFJF.
2. Pesquisador da Unidade de Investigação Cardiovascular e Fisiologia do Exercício (InCFEx - UFJF), Professor da Faculdade de Educação Física e Desportos da UFJF.
3. Chefe da Divisão de Apoio Diagnóstico e Terapêutico - HU-UFJF - EBSEH, Pesquisador na linha de Gestão em Saúde do PPPRO - CEFET/RJ.